Tecnologia e o Ensino da Contabilidade: uma análise do ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis na modalidade EaD

Geison Calyo Varela de Melo (UERN) - geisoncalyo@hotmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento (UFC) - italocarlos25@gmail.com

Wênyka Preston Leite Batista da Costa (UERN) - wenykapreston@hotmail.com

Sergio Luiz Pedrosa Silva (UERN) - sergiopedrosa@uern.br

Paula Preston Queiroz Leite Batista (Instituição - a informar) - paulapreston2012@hotmail.com

Maria Naiula Monteiro Pessoa (UFC) - naiula@ufc.br

Resumo:

Levando em consideração os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas em meio ao processo de globalização, o ser humano passa a ser o personagem principal desse processo na busca de satisfazer suas próprias necessidades. Destarte, a presente pesquisa está voltada aos avanços ocorridos na educação brasileira, com ênfase no ensino EaD, tendo como principal objetivo verificar de que forma o ensino à distância auxilia no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis no município de Mossoró/RN. Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa possui caráter descritivo e natureza quantitativa, utilizando técnicas da estatística descritiva e da análise fatorial, por meio do procedimento técnico survey. O instrumento de pesquisa foi caracterizado por um questionário com perguntas fechadas, aplicado a um total de 42 discentes. Como resultados, foram identificadas as principais dificuldades encontradas na modalidade de ensino EaD, dentre as quais destacam-se a ausência de um professor em sala de aula e uma maior dedicação por parte do aluno. Além disso, os resultados demonstraram que, de forma geral, os discentes encontram-se satisfeitos com os recursos didáticos/metodológicos e que os tutores/professores (profissionais mediadores no processo de ensino-aprendizagem) têm proporcionado uma formação eficaz e de qualidade. Já em relação ao ensino superior no Brasil e o ensino EaD, constatou-se avanços significativos no ensino superior do país, com um aumento considerável do número de IES e vagas e um maior reconhecimento da educação EaD como modalidade de ensino.

Palavras-chave: *Ensino Superior. Educação à Distância. Contabilidade.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Tecnologia e o Ensino da Contabilidade: uma análise do ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis na modalidade EaD

Resumo

Levando em consideração os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas em meio ao processo de globalização, o ser humano passa a ser o personagem principal desse processo na busca de satisfazer suas próprias necessidades. Destarte, a presente pesquisa está voltada aos avanços ocorridos na educação brasileira, com ênfase no ensino EaD, tendo como principal objetivo verificar de que forma o ensino à distância auxilia no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis no município de Mossoró/RN. Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa possui caráter descritivo e natureza quantitativa, utilizando técnicas da estatística descritiva e da análise fatorial, por meio do procedimento técnico *survey*. O instrumento de pesquisa foi caracterizado por um questionário com perguntas fechadas, aplicado a um total de 42 discentes. Como resultados, foram identificadas as principais dificuldades encontradas na modalidade de ensino EaD, dentre as quais destacam-se a ausência de um professor em sala de aula e uma maior dedicação por parte do aluno. Além disso, os resultados demonstraram que, de forma geral, os discentes encontram-se satisfeitos com os recursos didáticos/metodológicos e que os tutores/professores (profissionais mediadores no processo de ensino-aprendizagem) têm proporcionado uma formação eficaz e de qualidade. Já em relação ao ensino superior no Brasil e o ensino EaD, constatou-se avanços significativos no ensino superior do país, com um aumento considerável do número de IES e vagas e um maior reconhecimento da educação EaD como modalidade de ensino.

Palavras-chave: Ensino Superior. Educação à Distância. Contabilidade.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

Tendo em vista os avanços tecnológicos que aconteceram com o fenômeno da globalização, o ser humano tende a se tornar um personagem que cada vez mais faz parte desse processo, utilizando disso para suprir suas próprias necessidades e facilitar suas tarefas diárias. Esses avanços proporcionaram, entre outras mudanças significativas, uma maior demanda pelo ingresso no ensino superior, como consequência disso, acarretou-se um aumento do número de vagas nas universidades públicas assim como o surgimento de novas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, proporcionando meios de interação dentro de determinadas condições de aprendizagem e que pode abranger diversos aspectos (CERQUEIRA, 2000).

A utilização do ensino a distância no âmbito educacional e profissional ainda está na mira de críticas com julgamentos desfavoráveis por parte de alguns docentes e discentes pesquisadores ou até mesmo usuários, porém estudos realizados sobre as metodologias e procedimentos pedagógicos utilizados no ensino EaD, mostram que o uso dessas novas tecnologias de informação e comunicação não serão totalmente responsáveis para definirem o ensino-aprendizado de uma forma crítica e reflexiva, mas devem atuar juntamente com a organização das disciplinas e do trabalho docente e das formas de atuação da gestão do ensino, dessa forma, requer dos docentes novas e modernas metodologias, meios didáticos mais eficientes e se basear em estruturas curriculares que possam vir a assegurar a

Congresso Brasileiro de Custos

aprendizagem e a qualificação necessária, como também suprir as expectativas daqueles que buscam esse método de ensino (AMARILLA FILHO, 2011).

Nesse sentido, o curso de Ciências Contábeis no país tem em seu contexto histórico, um curso marcado por diversos avanços e mudanças ocorridas em sua estrutura no ensino, tanto na teoria quanto na prática, como também nas metodologias utilizadas, nas normas de regulamentação criadas e em todo o seu âmbito educacional e profissional, ainda vivenciam todas essas transformações ocorridas no cotidiano, visto que não poderia ser diferente dos demais outros cursos, onde consequentemente foram inseridos nessa "nova" modalidade de ensino, em que é notável a abertura de novos cursos e um grande aumento de vagas desse curso não somente na modalidade presencial, mas um aumento ainda mais significativo na modalidade à distância. Porém, dentro da forma nada vantajosa em que alguns estudos apontam, existem opiniões controvérsias em relação ao ensino EaD, como é relatado nos estudos de Behr (2014) e Cordeiro e Rausch (2011), os quais expressam que o ensino a distância é mais fácil de ser acompanhado por não existir compromisso com o horário e com a presença de um professor ou orientador em uma sala de aula, mas que pode ser observado que o ensino a distância se torna mais difícil por exigir que o aluno estude e aprenda por si só, através de suas próprias pesquisas e estudos, o que pode ser considerado como um ponto positivo no quesito aprendizado.

Em recente estudo, Chagas (2012) traz a proposta de que o emprego das TIC no processo de ensino à distância proporciona diversas vantagens e apontam distintas funcionalidades, dentre elas, dar total suporte de aprendizado ao discente a partir de uma ampla variedade de recursos disponibilizados nas plataformas virtuais em que os mesmos têm acesso, além de garantir aos estudantes a participação em comunicação virtual e promover uma abordagem ativa da aprendizagem.

Diante disso, o presente trabalho tem como questão problema: **de que forma ensino à distância contribui para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no município de Mossoró/RN?** Destarte, o objetivo geral do estudo consiste em verificar de que forma o ensino à distância contribui no processo ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis no município de Mossoró/RN.

Quanto aos aspectos metodológicos, para o alcance do objetivo, trata-se de um trabalho de caráter descritivo, de natureza quantitativa, tratando-se de um *survey*, utilizando-se como instrumento de pesquisa um questionário com questões fechadas aplicado aos usuários do ensino à distância nos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior presentes na cidade de Mossoró/RN.

A educação à distância proporciona ao aluno uma melhor adaptação à realidade atual em que ele se encontra principalmente nas alterações sociais vividas, sejam elas nas instituições de ensino, no trabalho e no meio social, como também as responsabilidades por ele adquiridas presentes nos familiares, nos custos de deslocamento, nos problemas de transporte, dentre outros que possam surgir (CHAGAS, 2012). Desta forma, a contribuição desta pesquisa está em identificar os principais desafios do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis frente aos avanços e mudanças ocorridos com o processo de globalização, os quais trouxeram novos paradigmas para a educação, dentre os quais destaca-se a inserção da modalidade de ensino à distância.

2 A Educação à Distância e o Ensino da Contabilidade

A Educação sempre foi um ponto muito discutido e que passou por várias mudanças ao longo do tempo em todos os âmbitos, isso se deve principalmente aos estudos realizados por grandes pesquisadores em renomadas instituições por todo o mundo. Nesse sentido, Freire (2013), célebre pedagogo brasileiro, indica que a educação é uma construção de conhecimentos adquiridos no dia a dia, onde as condições feitas até o momento são

Congresso Brasileiro de Custos

classificadas como o desenrolar de um primeiro saber inicialmente indicado como necessário à formação docente e vai além de que ensinar não é somente transferir conhecimento, mas também criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua formação. O direito a educação está garantido por lei, disposto na Constituição Federal (CF) de 1988, em que o art. 205 deixa claro que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo que o art. 211 destaca que a oferta pública é regulada pelo regime de colaboração entre a União, os Estados e Municípios (BRASIL, 1996).

Mudanças relevantes na educação brasileira podem ser notadas em relatórios fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC), dentre elas, marcos importantes conseguidos através de conferências mundiais e nacionais, tendo destaque para o ano de 1993 onde foi firmado um Compromisso Nacional de Educação para Todos e criado um Plano Nacional de Educação, onde posteriormente foram criados a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef (Lei nº 9.424/96) e mais recentemente, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, a partir da Emenda Constitucional nº 53/06 e da Lei nº 11.494/07 (MEC, 2014).

O ensino superior no Brasil passou por várias mudanças, principalmente a partir dos anos 90 com o aumento significativo de novas IES e do número de matrículas. Porém, mesmo com esses avanços, a taxa de escolarização da população brasileira de 18 a 24 nesse nível não é satisfatória, o que significa dizer que entre esta idade poucas pessoas estão ingressando no ensino superior. Com isso, o Governo Federal visando melhorias no acesso ao ensino superior, criou programas que facilitassem esse acesso, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Programa de Financiamento Estudantil (Fies), o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o aumento da oferta de cursos superiores à distância, entre outros (INEP, 2010).

Ainda de acordo com dados do INEP (2010), a oferta de vagas no ensino superior ao longo dos anos 2001-2010 tomou proporções bastante expansivas e crescentes, atingindo de forma significativa o ensino superior privado, pois enquanto nesse período a educação superior pública teve aumento de 74% nas vagas ofertadas, o quantitativo da educação privada atingiu 132% nesse mesmo período e pode-se perceber que isso se deu, entre outros, ao fato dos investimentos e incentivos financeiros por parte do governo no setor privado de ensino superior, inserindo as políticas para a educação superior no contexto de subordinação no país a nível de economia global e as ideias propagadas por organismos multilaterais.

Com base nas leis e normas que regem a Educação Brasileira, após a criação do decreto de lei nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, em seu art. 1 que o Ensino à Distância passou a ser regulamentado e a partir daí pôde-se obter a seguinte definição para Educação à Distância:

> Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre como a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005. p. 1).

A educação à distância apresenta conceitos correlacionados, desde definições mais simples até as mais amplas e complexas, que foram se aprimorando ao longo dos anos e sempre voltadas para a questão da relação professor/tutor/aluno, buscando aprimorar os mecanismos que facilitem essa interação e atinja melhores resultados. Alguns autores fizeram esforços para conceituar a educação à distância, os quais, de uma forma geral, colocam que se trata de uma modalidade de ensino que permite a autoaprendizagem, por meio de recursos

Congresso Brasileiro de Custos

didáticos, onde alunos e professores estão separados fisicamente, mas estão conectados através do uso de tecnologias (SANCHES, 2005; PIMENTEL, 2006; BELLONI, 2008; GUAREZI, 2009).

É notório que o ensino EaD apresenta diversas vantagens, principalmente quando se trata da abrangência e do alcance do curso, da redução de alguns custos existentes, da flexibilidade do horário, proporcionando ao aluno uma conciliação entre os estudos e o trabalho. Porém, pode apresentar algumas desvantagens, quando se trata dos índices elevados de evasão, da ausência de um espaço físico com um professor em sala de aula, da falta de intimidade com os métodos utilizados pelo sistema, dos custos de implementação para possibilitar o acesso à rede de computadores e internet, como também a própria dificuldade de acesso, podendo gerar a exclusão de algumas pessoas que buscam por esse método de ensino (MAIA; MEIRELLES, 2009).

Tendo em vista os pontos destacados e baseando-se no que foi exposto anteriormente, pode-se analisar como o ensino EaD passou por modificações desde o seu surgimento até os dias atuais e dessa forma, é perceptível que existe uma correlação desses fatos com a própria Ciência Contábil, principalmente por das mudanças ocorridas na forma, aspecto e no conteúdo de tratamento das informações que são utilizadas no dia a dia pelos seus usuários, como exemplo relevante, pode-se citar o processo de convergência da Contabilidade às normas utilizadas no mundo todo, onde se tem destaque para as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS) que são pronunciamentos contábeis internacionais emitidos e revisados pelo Conselho de Normas Contábeis Internacionais, retratam a prática escolhida para essa conformidade com as normas mundiais, com o intuito de harmonizar e consolidar as demonstrações contábeis e financeiras (ALMEIDA, 2014).

O Conselho Nacional de Educação (CNE), criado com o intuito de colaborar com a formação da Política Nacional de Educação e juntamente com MEC, propõe que a graduação em Ciências Contábeis à distância deve ser organizada em conformidade com o próprio CNE, que consequentemente tem a responsabilidade por instituir as normas obrigatórias propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis e também nos Pareceres e Diretrizes Curriculares Nacionais que são elaborados pela Comissão de Especialistas de Ensino em Contabilidade, para que dessa forma, tudo saia em conformidade com o que é proposto no planejamento curricular do curso e da instituição e possa ser absorvida da melhor forma possível, buscando os melhores resultados (CAMARGO, 2015).

Importantes estudos realizados mostram algumas realidades quanto ao ensino EaD em cursos de Ciências Contábeis e áreas afins, dentre eles o estudo de Santos, Pereira e Soares (2011), onde foi analisada a percepção e a receptividade dos discentes dessa modalidade de ensino mais especificamente na disciplina de Estatística e na utilização do sistema de Ambiente Virtual de Aprendizagem em uma IES privada de Belo Horizonte nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, os resultados demonstraram que a maior parte dos discentes sentiram dificuldades em compreender a linguagem do AVA, mas que mesmo assim 70% dos discentes dominavam os recursos do ambiente virtual, porém desses alunos, apenas 6% se mostraram disciplinados e capacitados para a realização das tarefas; a outra maioria disse sentir falta do contato físico com os colegas e o professor e 44% conseguem fazer uma assimilação do aprendizado adquirido no ensino EaD com o adquirido no ensino presencial.

3 Metodologia

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois tem como principal objetivo descrever as características relevantes de uma determinada população ou fenômeno estudados, observando os fatos existentes e procurando registrá-los, analisá-los e interpretá-los (RAUPP; BEUREN, 2008) e com relação aos procedimentos utilizados trata-se de um

Congresso Brasileiro de Custos

survey, tendo como uma das características mais significativas o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como por exemplo a aplicação de questionário e a observação sistemática, onde são solicitadas informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para que, em seguida, mediante a análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2008). Desta forma, a aplicação da abordagem descritiva na pesquisa contribui para identificar os principais avanços no processo de ensino-aprendizagem dos discentes de cursos de Ciências Contábeis na modalidade EaD, das Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Mossoró-RN, interior do Estado do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017.

Quanto à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa quantitativa, por empregar instrumentos estatísticos e por possibilitar analisar e descrever com precisão os dados coletados. A utilização da pesquisa quantitativa torna-se bastante comum em estudos de *survey*, com o objetivo de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma determinada população, tornando-se relevante à medida que se utiliza de instrumentos estatísticos desde a coleta até a análise e o tratamento dos dados (RAUPP; BEUREN, 2008).

O universo total do público alvo da pesquisa abrange 42 respondentes, caracterizados como discentes do 1º ao 8º período de cursos de Ciências Contábeis na modalidade à distância, de quatro IES localizadas na cidade de Mossoró/RN, ambas reconhecidas pelo MEC, que se disponibilizaram a responder, porém as mesmas solicitaram a não divulgação dos seus respectivos nomes. A coleta de dados desta pesquisa se deu por meio da aplicação de um questionário que foi aplicado presencialmente ou encaminhado por e-mail aos discentes.

Os dados coletados estão expostos em tabelas dos programas *Microsoft Word* e *Excel* (versão *Windows* 2010), sendo averiguados inicialmente no programa *Google Docs*® em que foi permitido lança-los dos questionários manuais para o formulário digital. Posteriormente, foram analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS*® versão 20, permitindo assim a tabulação e análise dos dados que foram coletados nos questionários e as perguntas de múltipla escolha foram analisadas por meio de técnicas da estatística descritiva (média, frequência e análise fatorial), tendo como finalidade selecionar os procedimentos estatísticos a serem utilizados na análise de dados, permitindo assim a transformação dos dados coletados em informações por meio de tabelas, como forma de alcançar os objetivos definidos (HAIR et al., 2009). Para a categorização e apresentação dos resultados foi realizado um acareamento com a teoria vista no referencial teórico e as respostas dadas pelos respondentes do questionário, o que permitiu a resolução do problema do estudo.

4 Análise dos Resultados

Essa seção buscou abordar com detalhes a percepção dos respondentes às questões propostas no instrumento de pesquisa, como também os esclarecimentos sobre os resultados que foram obtidos e a análise descritiva dos dados, em que os mesmos foram coletados e analisados durante o primeiro semestre do ano de 2017 com estudantes do 1º ao 8º período dos cursos de Ciências Contábeis na modalidade EaD das IES de Mossoró/RN. Para dar suporte aos resultados obtidos, foi utilizada a análise de frequência absoluta e frequência relativa, realizada por meio do Programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS*®. Os resultados estão tabulados e ordenados em tabelas para ser possível uma melhor visualização e análise.

4.1 Perfil dos Discentes do Curso EaD

Objetivando identificar o perfil dos respondentes, foram abordadas questões relativas ao sexo, a idade e se já teve experiência com o ensino EaD. De acordo com os dados da pesquisa com relação ao sexo, existe uma maioria, mesmo que não muito elevada, do sexo feminino, sendo que dos 42 participantes da pesquisa, 52,40% são do sexo feminino contra

Congresso Brasileiro de Custos

47,60% são do sexo masculino. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as mulheres representam 41% dos profissionais da contabilidade no Brasil (CFC, 2014). Já os dados do ENADE demonstram que 59% dos acadêmicos em Ciências Contábeis são do sexo feminino (ENADE, 2012).

Em relação à faixa etária, existe uma maior concentração na faixa entre 17 e 23 anos, representado por 45,20%; os que estão entre a faixa de 24 e 30 anos representam 31,20%; a menor concentração está presente na faixa entre 31 e 40 anos, que representa 23,80%; e em outra faixa etária acima dessas apresentadas, não houve respondentes para essa pesquisa.

Por fim, procurou identificar se os discentes antes de ingressarem na graduação EaD já possuíam outro tipo de experiência com o ensino EaD (Tabela 01).

Tabela 01 – Outra experiência com o ensino EaD

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	11	26,20
Não	31	73,80
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Conforme pode ser observado na Tabela 01, a grande maioria declarou que não possuía nem um tipo de experiência com o ensino EaD, representado por 73,80%, contra 26,20% dos que já possuíam alguma experiência com ensino à distância.

4.2 Perspectiva do Discente frente ao Ensino EaD

Inicialmente, buscou-se identificar a principal dificuldade encontrada no ensino EaD, sob a ótica dos discentes (Tabela 02).

Tabela 02 – Principal dificuldade encontrada no ensino EaD

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ausência de um professor em sala de aula	19	45,20
Dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos	1	2,40
Maior dedicação por parte do discente	6	14,30
Resistência a essa prática de ensino	2	4,80
Dificuldade de adequação a essa modalidade de ensino	2	4,80
Maior dependência aos meios tecnológicos	4	9,50
Falta de contato entre discentes e tutores	2	4,80
Demora no recebimento das respostas das dúvidas	0	0,00
Falhas que surgem nos ambientes virtuais de acesso	1	2,40
Outra dificuldade	5	11,90
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com relação a principal dificuldade encontrada no curso à distância, os respondentes afirmaram que a maior dificuldade está na ausência de um professor em sala de aula, com 45,20% do total; seguido pela maior dedicação por parte do discente, com um total de 14,30% e maior dependência aos meios tecnológicos, com 9,50% do total. Os resultados corroboram com a pesquisa de Maia e Meirelles (2009) em que se destaca a análise sobre as principais vantagens e desvantagens encontradas no ensino EaD e partindo da alta evasão escolar nessa modalidade, algumas desvantagens são postas como principais, sendo elas a ausência de um espaço físico com um professor em sala de aula, juntamente com a falta de intimidade ou interação com os métodos utilizados.

Logo em seguida, buscou-se analisar se o ensino EaD proporciona os conhecimentos necessários à formação dos discentes (Tabela 03).

Congresso Brasileiro de Custos

Tabela 03 – O ensino EaD e o ensino-aprendizagem na formação do discente

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Definitivamente não	2	4,80
Provavelmente não	4	9,50
Indeciso	5	11,90
Provavelmente sim	20	47,60
Definitivamente sim	11	26,20
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com base na opinião dos discentes no tocante do ensino EaD proporcionar o ensino-aprendizagem necessário para sua formação, constatou-se que 14,30% dos discentes consideram que o ensino EaD não proporciona o ensino-aprendizagem necessário para a sua formação; já 11,90% dos pesquisados se mostraram indecisos, e uma grande maioria de 73,80% considera que o ensino EaD é capaz de proporcionar o ensino-aprendizagem necessário. Indo ao encontro do estudo de Belloni (2008) em que o método EaD é considerado um elemento regular dos sistemas educativos, visto também como uma alternativa que proporciona e amplia o ensino-aprendizado através da interatividade do sistema educativo, suprindo as necessidades básicas de formação e buscado por aqueles que objetivam ter acesso a educação formal.

4.3 Motivos e/ou vantagens que influenciaram o discente a ingressar no ensino EaD

Neste tópico apresentam-se os motivos e/ou vantagens que levaram o discente a escolher e ingressar no ensino na modalidade à distância, identificados através da ferramenta estatística análise fatorial, que pode ser entendida como uma técnica de estatística multivariada relevante nos estudos na medida em que o número de variáveis a serem consideradas nas pesquisas aumenta (HAIR et al., 2009).

De acordo com Fávero, Belfiore e Ângelo (2006) a realização da análise fatorial se deu pelo teste KMO (*Kaiser Meyer Olkin*), que tem por objetivo verificar a melhor adequação para utilização da Análise Fatorial e se o KMO for próximo de zero, a utilização da análise fatorial é inadequada, porém se a correlação entre as variáveis testadas pelo KMO apresentar valor próximo de 1 (um), a Análise Fatorial se torna adequada e poderá ser empregada. Em seguida, também foi utilizado o Teste de Esfericidade de Bartlett para reconhecer se a amostra encontra-se adequada, pois quanto mais proximidade de 0,000 (zero) for o nível de significância do teste de esfericidade de Bartlett maior adequação da análise fatorial para um conjunto de dados (HAIR et al. 2009).

Quadro 1: Teste de KMO e Bartlett

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.	,640
Teste de esfericidade de Bartlett Sig.	,000

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

De acordo com os dados obtidos após a aplicação da rotação, o emprego da análise fatorial para a pesquisa foi considerada satisfatória, tendo em vista o valor encontrado no teste de KMO não é próximo a zero, representado pelo valor de ,640. Já com relação ao teste de esfericidade de Bartlett, o valor da significância foi igual a 0,000 (zero) e também se recomenda à utilização da amostra e para a definição das variáveis, foram identificados os principais motivos e/ou vantagens que levaram o discente a ingressar no ensino EaD, conforme pode ser observado no Quadro 02.

Congresso Brasileiro de Custos

Quadro 02 – Fatores e variáveis dos motivos e/ou vantagem para escolha do curso.

Fator	Carga Fatorial	Nome da variável
Atribuições do curso	785	Apoio Técnico
	640	Abrangência do Curso
	798	Dedicação e Planejamento
Atribuições do discente	612	Autonomia de ensino
	508	Familiarização com recursos
Acessibilidade do curso	423	Flexibilidade de horário
	467	Acesso ao material
	569	Comodidade

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Nesse caso, o primeiro fator está representado pela união das variáveis: Apoio Técnico, Abrangência do curso e Dedicação e Planejamento. O segundo fator foi representado pelo agrupamento das variáveis: Autonomia de ensino e Familiarização com os recursos. Por fim, o terceiro fator teve destaque pela presença das variáveis: Flexibilidade de horário, Acesso ao material e Comodidade. Em seguida, foi realizado o total da variância explicada do reagrupamento das variáveis (Quadro 03).

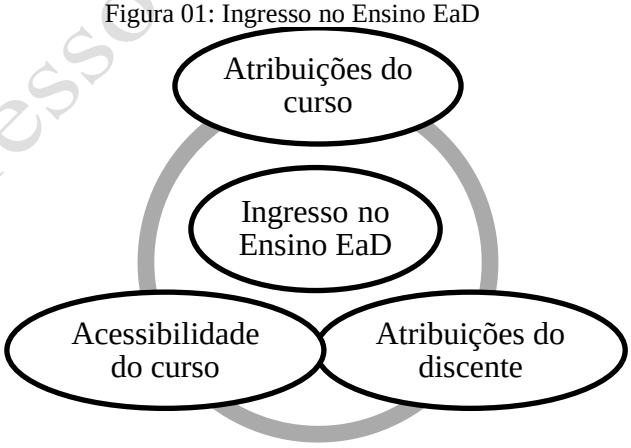
Quadro 03 - Total da variância explicada do reagrupamento das variáveis

Fatores	**Valores próprios iniciais**		
	Total	**% de variância**	**% cumulativa**
Atribuições do curso	2,325	29,060	29,060
Atribuições do discente	1,322	16,523	45,583
Acessibilidade do curso	1,304	16,298	61,881

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

A partir dos resultados foram apontados três fatores, tendo o valor cumulativo de 61,8% para explicação de cada variável, sendo considerado satisfatória na percepção de Hair et al. (2009), em que o mesmo define um percentual com esse valor como um percentual satisfatório para as pesquisas realizadas na área das ciências sociais. Como está destacado na Figura 01 a seguir:

Figura 01: Ingresso no Ensino EaD



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

De acordo com a Figura 01, os fatores que levaram os discentes a ingressarem no ensino à distância, foram classificados em três fatores denominados como Fator 1 – Atribuições do curso, que abrange as variáveis de apoio técnico, abrangência do curso e dedicação e planejamento; Fator 2 – Atribuições do discente, abrangendo as variáveis de

Congresso Brasileiro de Custos

autonomia de ensino e familiarização com os recursos didáticos; e Fator 3 – Acessibilidade do curso, que abrange a flexibilidade de horário, acesso ao material didático e comodidade.

Para definição desses fatores, tomou-se por base as pesquisas de Maia e Meirelles (2009) e Polizei (2010) sobre as vantagens apresentadas e oferecidas na modalidade de ensino EaD, principalmente no sentido do apoio técnico, quando se trata da abrangência e do alcance do curso e do planejamento executado dentro da IES, bem como nas formas mais acessíveis que o curso garante ao discente, seja na redução de alguns custos, como na flexibilidade e conciliação de horários, podendo o discente estudar dentro de sua própria casa, tendo mais comodidade no ensino, e por fim, com relação as atribuições dos discentes, o ensino EaD exige dos mesmos uma maior disciplina, dedicação e autonomia de ensino.

4.4 Ferramentas de educação e comunicação e o papel profissional do professor/tutor

Nessa seção, aborda-se as ferramentas utilizadas no processo do ensino EaD e o destaque para a importância do papel do professor/tutor na condução desse processo, iniciando-se pelos recursos metodológicos como auxílio no processo de ensino-aprendizagem (Tabela 04).

Tabela 04 – Os recursos metodológicos como auxílio no ensino-aprendizado

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Definitivamente não	3	7,10
Provavelmente não	3	7,10
Indeciso	6	14,30
Provavelmente sim	23	54,80
Definitivamente sim	7	16,70
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com relação aos recursos metodológicos utilizados no curso para satisfazer as necessidades do ensino-aprendizagem, os respondentes mostram uma grande satisfação dos mesmos. Assim 14,20% apontam que os recursos metodológicos não conseguem satisfazer suas necessidades de ensino-aprendizagem; foram identificados 14,30% respondentes que se mostraram indecisos; e a maior parte dos discentes, representada por 71,50%, revelou que esses recursos são suficientes para auxiliar no ensino-aprendizagem. Dentro desse contexto, Pimentel (2006) desenvolveu em seus estudos uma série de ferramentas essenciais para o funcionamento do ensino EaD, que são capazes de satisfazer as necessidades dos discentes na busca do ensino-aprendizagem, dentre elas pode-se citas as plataformas virtuais, fóruns, chats, correio eletrônico, murais, entre outras, e sendo assim, o autor concluiu que essas ferramentas assumem um papel fundamental para auxiliar os estudantes durante o curso e dão todo o suporte na realização de atividades e avaliações propostas.

Logo em seguida, foi investigado e exposto na Tabela 05 se o professor/tutor consegue atingir os seus objetivos de trabalho.

Tabela 05 – O papel do professor/tutor

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Definitivamente não	3	7,10
Provavelmente não	1	2,40
Indeciso	6	14,30
Provavelmente sim	21	50,00
Definitivamente sim	11	26,20
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Congresso Brasileiro de Custos

Os resultados mostram que a minoria dos discentes considera que o professor/tutor não atinge os seus objetivos de trabalho, totalizando 9,50% dos respondentes. Foi identificado que 14,30% dos discentes da pesquisa se posicionaram como indecisos a essa questão; e a grande maioria dos discentes respondeu de forma afirmativa quando se trata do professor/tutor atingir seus objetivos de trabalho, totalizando 76,20% dos respondentes. O exposto na Tabela 10 é condizente com os estudos realizados por Vergara (2007) destacando o papel do professor/tutor no ensino EaD e os seus objetivos de trabalho, concluindo assim, que dentre a maioria dos alunos pesquisados, os mesmos afirmaram que o professor/tutor acompanha e monitora as atividades realizadas, instigando nos alunos suas capacidades.

4.5 Ensino Superior no Brasil, o Ensino EaD e o curso de Ciências Contábeis

Nesse tópico, apresenta as opiniões dos discentes sobre a educação superior no país e sobre o ensino na modalidade à distância, iniciando-se com a questão do discente conseguir identificar avanços relevantes no Ensino Superior ao longo dos anos (Tabela 06).

Tabela 06 – Identificação de avanços relevantes no Ensino Superior

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Definitivamente não	2	4,80
Provavelmente não	5	11,50
Indeciso	3	7,50
Provavelmente sim	13	31,00
Definitivamente sim	19	45,20
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Como resultado 16,30% declarou que não conseguem identificar avanços no Ensino Superior no país; já 7,50% se mostraram indecisos em relação ao que foi indagado; e a maior parte, retratada por 76,20% dos respondentes, afirmaram que são capazes de identificar avanços ocorridos no Ensino Superior. Para consolidar os resultados anteriores, os estudos de Cerqueira (2000) despertaram para os avanços tecnológicos ocorridos ao longo dos anos, acarretando uma maior procura pelo ingresso no ensino superior e consequentemente mudanças nessa etapa de ensino, caracterizado principalmente pelo surgimento de novas IES públicas e privadas, bem como o aumento do número de vagas e ampliação dos cursos superiores.

Por meio da Tabela 07 podem ser observados os principais avanços obtidos no ensino superior no país, sob a ótica dos discentes.

Tabela 07 – Avanços no Ensino Superior no país

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Aumento do número de IES e vagas	10	23,80
Expansão dos cursos e criação de novos cursos	11	26,20
Crescimento do ensino na modalidade EaD	6	14,30
Criação de programas de incentivo ao Ensino Superior	3	7,10
Maior investimento financeiro na área	3	7,10
Aprimoramento dos métodos de avaliação	2	4,80
Não houve avanços relevantes	7	16,60
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

De acordo com os avanços ocorridos no Ensino Superior, os resultados mostram que de acordo com os discentes o principal avanço no Ensino Superior foi a Expansão dos cursos

Congresso Brasileiro de Custos

superiores e a criação de novos cursos, com 26,20% do total; seguido pelo Aumento do número de IES e vagas, com 23,80% e pelo Crescimento do ensino na modalidade EaD, com 14,30%; porém, foi identificado que 16,60% dos respondentes acreditam que não houve avanços relevantes no Ensino Superior no Brasil. Os resultados corroboram com dados do INEP (2010), em que se destacam os avanços ocorridos no ensino superior ao longo dos anos e notados principalmente após o ano 2001, com o aumento da oferta de vagas tanto no ensino público quanto no privado, os dados revelam que até o ano de 2010 o aumento das vagas ofertadas na área pública foi de 74% contra 132% no aumento das vagas ofertadas na área privada, acarretando uma expansão e criação de novos cursos de nível superior. Também nota-se que o Governo Federal aumentou os investimentos e incentivos financeiros ao setor privado de ensino, dentre eles podem ser destacados o Reuni, o ProUni e o Fies; bem como a expansão do ensino EaD e o aumento da oferta de cursos superiores nessa modalidade.

Na Tabela 08, observa-se com relação ao ensino na modalidade EaD ser tão eficaz quanto o ensino na modalidade presencial.

Tabela 08 – Eficácia do ensino EaD em relação ao ensino presencial

Opinião	**Frequência Absoluta**	**Frequência Relativa**
Definitivamente não	11	26,20
Provavelmente não	2	4,80
Indeciso	9	21,40
Provavelmente sim	11	26,20
Definitivamente sim	9	21,40
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Conforme observado na Tabela 08, os respondentes que não acreditam que o ensino EaD é tão eficaz quanto o presencial totalizaram 31%, contra 47,60% daqueles que acreditam que é eficaz em relação ao ensino presencial. Os resultados condizem com os estudos de Klozovski (2013), realizados com discentes nas disciplinas de Ciências Contábeis nas modalidades presencial e à distância da UNICENTRO e como resultados, o mesmo apontou não haver distinções relevantes na forma de aprendizado nas modalidades de ensino presencial e a distância e devem ser vistas como uma forma complementar de ensino na busca pelo conhecimento e aprimorar a relação ensino-aprendizagem, sendo assim pode-se chegar a conclusão de que o ensino na modalidade EaD, seguindo corretamente os seus parâmetros curriculares propostos e consegue atingir os objetivos e ser tão eficaz quanto o ensino na modalidade presencial.

Buscou-se também investigar se as expectativas criadas com o curso de Ciências Contábeis estão sendo supridas (Tabela 09).

Tabela 09 – O curso de Ciências Contábeis e as expectativas de formação profissional

Opinião	**Frequência Absoluta**	**Frequência Relativa**
Definitivamente não	3	7,10
Provavelmente não	0	0,00
Indeciso	2	4,80
Provavelmente sim	13	31,00
Definitivamente sim	24	57,10
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Sobre as expectativas criadas com o curso de Ciências Contábeis e se elas estão sendo supridas, apenas 7,10% declararam que o curso não atende as suas expectativas de formação

Congresso Brasileiro de Custos

profissional; somente 4,80% dos discentes se posicionaram como indecisos; e em maior preponderância estão os que afirmaram que o curso consegue suprir suas expectativas de formação profissional, representados por 88,10%. Esses resultados corroboram com os estudos de Santos, Pereira e Soares (2011) sobre a percepção dos discentes em cursos à distância, afirmam que o ensino na modalidade EaD vem quebrando paradigmas, superando desafios e expectativas dos seus usuários, em que muitas das vezes o torna mais atrativo que os sistemas educacionais ditos como tradicionais, tendo em vista a infinidade de recursos utilizados na prática EaD como as mídias, vídeos e aulas gravadas.

E por fim, foi questionado a respeito das Normas de Convergência aos Padrões Internacionais da Contabilidade e se o conteúdo trabalho durante o curso está atendendo a essas normas (Tabela 10).

Tabela 10 – O curso e as Normas de Convergência aos Padrões Internacionais

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Definitivamente não	1	2,40
Provavelmente não	1	2,40
Indeciso	9	21,40
Provavelmente sim	17	40,50
Definitivamente sim	14	33,30
TOTAL	42	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Conforme pode ser verificado, somente 4,80% dos discentes afirmaram que o conteúdo trabalho durante o curso não está de acordo com as normas internacionais; os respondentes que se mostraram indecisos somam 21,40% do total; e a maior parte dos discentes totalizando 73,80% do total, declararam que o conteúdo trabalhado durante o curso está sim de acordo com as normas internacionais. Em seu estudo, Almeida (2014) volta-se para a questão do processo de convergência da Contabilidade às Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS), isto é, os pronunciamentos contábeis internacionais emitidos e revisados pelo Conselho de Normas Contábeis Internacionais, com o objetivo de harmonizar as demonstrações contábeis e financeiras, dessa forma, essas normas devem está incluídas no programa curricular de ensino dos cursos de Ciências Contábeis e consequentemente, os discentes possam ter acesso às mesmas.

5 Considerações Finais

Como forma de relacionar os avanços tecnológicos ao desenvolvimento da educação no país em ambos os níveis e modalidades, a fim de identificá-los e analisá-los para uma melhor compreensão e aperfeiçoamento dos mesmos, a presente pesquisa teve como objetivo verificar de que forma o ensino na modalidade à distância auxilia no processo ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis no município de Mossoró/RN, sob a ótica dos discentes das principais IES que oferecem o curso de Contabilidade nessa modalidade.

No que se refere aos objetivos da pesquisa, pode-se concluir que os mesmos foram alcançados, pois conseguiram atender e ir ao encontro da problemática da pesquisa, constatando-se que o ensino à distância contribui de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES no município de Mossoró/RN, bem como demonstrando a relevância dessa pesquisa nos âmbitos contábil e educacional de uma forma geral, servindo de base para aprimoramento das técnicas e métodos utilizados e podendo fazer a correção de falhas que possam ter sido identificadas.

Portanto, este estudo contribui na identificação dos principais desafios do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis frente aos avanços e mudanças

Congresso Brasileiro de Custos

ocorridos com a inserção da modalidade de ensino à distância. Verificou-se questões relacionadas às perspectivas dos discentes frente ao ensino EaD, identificando-se as principais dificuldades encontradas nesta modalidade de ensino, dentre as quais destacam-se a ausência de um professor em sala de aula e uma maior dedicação por parte do aluno; além de verificar se os discentes estão adquirindo os conhecimentos necessários à sua formação, averiguando-se que a maioria considera que o ensino EaD é capaz de proporcionar o ensino-aprendizagem necessário à sua formação.

Com relação às ferramentas de educação e comunicação e o papel do profissional que atua na educação à distância (tutor/professor), os resultados demonstraram que, de forma geral, os discentes encontram-se satisfeitos com os recursos didáticos/metodológicos e que os tutores/professores (profissionais mediadores no processo de ensino-aprendizagem) têm proporcionado uma formação eficaz e de qualidade. Já em relação ao ensino superior no Brasil e o ensino EaD, constatou-se avanços significativos no ensino superior do país, com um aumento considerável do número de IES e vagas e um maior reconhecimento da educação EaD como modalidade de ensino.

Além disso, foram identificadas a principal motivação e as vantagens que influenciaram na escolha do ingresso ao ensino EaD, por meio da ferramenta estatística análise fatorial, observando-se os seguintes fatores: atribuições do curso (apoio técnico, abrangência do curso, dedicação e planejamento), acessibilidade do curso (flexibilidade de horário, acesso ao material e comodidade) e atribuições dos discentes (autonomia e familiarização com recursos).

Como limitações, destaca-se principalmente com relação a população pesquisada, pois a mesma é um público bastante restrito e de difícil acesso, o que dificultou a aplicação do instrumento de pesquisa. Por este motivo, sugere-se para futuros trabalhos, um estudo com um maior número de respondentes, abrangendo outro público, como o professor/tutor e outras regiões próximas, podendo atender a outras áreas de estudo ou com outros níveis educacionais, como uma pós-graduação e também um comparativo mais aprofundado entre o ensino na modalidade presencial e à distância.

Referências

ALMEIDA, M. C. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**: atende à programação do 1º ano dos cursos de ciências contábeis, administração de empresas e economia. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

AMARILLA FILHO, P. Educação à distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educação em revista**, v. 27, n. 2, p. 41-72. 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

BEHR, A. **Território Virtual:** a gestão da educação a distância nas perspectivas do tempoespaço e da sociomaterialidade. 2014. 155 f. Dissertação (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 set. 2016.

Congresso Brasileiro de Custos

_____. **Decreto nº 5.622/2005 de 19 de dezembro de 2005**. Estabelece as diretrizes e bases da educação à distância. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm>. Acesso em: 10 set. 2016.

CAMARGO, Adriana Silva Santana. **Percepções sobre o uso das mídias digitais como recurso pedagógico de professores que atuam em cursos de ciências contábeis oferecidos na modalidade à distância**. 2015. 158 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2015.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira. **Estilos de aprendizagem em universitários**. 2000. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

CHAGAS, Laura Vala. **Satisfação docente e discente no Ensino Superior nos Regimes Presencial e à Distância**. 2012. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal, 2012.

CORDEIRO, A.; RAUSCH, R. B. O Processo de Ensino na Modalidade a Distância: Facilidades e Dificuldades na Percepção de Discentes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 30, p. 43-60, 2011.

FÁVERO, L. P; BELFIORE, P; DA SILVA, F. L; CHAN, B. L**. Modelagem multivariada para tomada de decisões.** São Paulo: Campus, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. **Mulher contabilista**. 2014. Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher_contabilista/>. Acesso em 10 abr. 2017.

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES, ENADE. **Relatório síntese do curso de Ciências Contábeis**. 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2012/2012_rel_ciencias_contabeis.pdf>. Acesso em 10 abr. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 44. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUAREZI, R. C. M. **Educação à distância sem segredos.** Curitiba: Ibpex, 2009.

HAIR JR., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAN, R. L. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censos Escolares da Educação Superior 2001-2010**. Brasília, DF: Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>. Acesso em: 12 set. 2016.

Congresso Brasileiro de Custos

KLOZOVSKI, L. **Um Estudo Comparativo entre Estudantes do Ensino Presencial e do Ensino à Distância Sobre Percepção de Valor e Satisfação na Disciplina de Contabilidade Geral.** 2013. 98f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

LUCENA, C; FUKS, H. **A educação na era da internet.** Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2001.

MAIA, M. C.; MEIRELLES, F. S. Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada à Educação. In: **Proceedings of the 3rd ACORN-REDECOM Conference Mexico City Set**, v. 4, n. 5, p.1, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Relatório Educação para Todos no Brasil 2000-2015**. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15774-ept-relatorio-06062014&Itemid=30192>. Acesso em: 13 set. 2016.

NASCIMENTO, Ítalo Carlos Soares do. **Desafios e perspectivas do ensino da contabilidade na contemporaneidade:** concepções dos discentes do curso de ciências contábeis das IES de Mossoró-RN. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, 2016.

PIMENTEL, Nara Maria. **Introdução à educação à distância.** Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

POLIZEI, E. Administração EAD e o Mundo em Movimento. **Revista da Faculdade de Administração e Economia - ReFAE**, v. 1, n. 2, p. 160-169, 2010.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

SANCHES, F. **Anuário brasileiro estatístico de educação aberta e a distância – ABRAED 2005.** São Paulo: Instituto Monitor LTDA, 2005.

SANTOS, R. C. G. dos; PEREIRA, T. D.; SOARES, R. A. A Percepção e a receptividade dos discentes sobre o ensino semipresencial na disciplina de estatística, utilizando-se um ambiente virtual de aprendizagem em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Eletrônica da FAMINAS-BH**, 2011.

SILVA, M. **Educação on-line:** teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 5, ed. especial, 2007.

Congresso Brasileiro de Custos